



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ACTA N.º3/2008

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim

Realizada em 27 de Junho de 2008

----- Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano dois mil e oito, no Edifício da Junta de Freguesia de Martim Longo, pelas dezassete horas e trinta minutos iniciou-se a terceira reunião ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência dos Vogais Srs. Dr. Jorge Manuel Revez Inácio, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD) e Dr. José Mateus Cavaco Silva, da Bancada do Partido Socialista (PS). -----

----- Os Srs. Vogais não apresentaram documento, para justificação da falta. -----

----- O Vogal Sr. José Afonso Pereira assumiu funções, na Assembleia Municipal, conforme disposto no n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de

11 de Janeiro. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a Acta da reunião número 2/2008, realizada dia 24 de Abril, cujo texto foi previamente distribuído pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal, aprovou-a por maioria, com 1 (uma) abstenção do Sr. José Afonso Pereira, por não estar presente na última reunião. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, mencionando que a mesma, se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra a Vogal Sr^a. Dr^a. Isabel Bernardino, da Bancada do PSD, para agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia de Martim Longo, Sr. Aníbal Carneira, a disponibilidade demonstrada na cedência das instalações. Continuou a sua intervenção para endereçar uma palavra de apreço à comissão organizadora da XXIII edição da Feira de Artesanato e Etnografia, realizada a 7 e 8 de Junho, uma vez que constou de vários trabalhos de artesanato, gastronomia regional e de um ambiente artístico especial. Referiu ainda, que teve lugar recentemente a Cimeira da Fome, com a participação de numerosos países, cujo tema foi a “Agricultura”, sendo da opinião que está a existir uma maior consciencialização da importância da mesma, citando de seguida um extracto de um artigo do Eng.º José Horta, que se passou a transcrever “... *A importância vital da agricultura não se afere em termos de contributo para a balança*”

de pagamentos, mas sim, o que ela representa, em termos de soberania, dignidade, bem estar, desenvolvimento e ainda equilíbrio e a interacção desta, com o meio envolvente a vários níveis ...”. Frisou ainda, que devido ao aumento dos combustíveis e à diminuição dos alimentos, assiste-se a uma crise, que preocupa a sociedade internacional, e que para fazer face à situação, deveria existir por parte do actual Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Dr. Jaime de Jesus Lopes Silva uma maior atenção na defesa do sector primário da economia, englobando a protecção dos interesses dos agricultores e pescadores, uma vez que Portugal importa 90% das suas necessidades alimentares. Referiu igualmente que alguns analistas são da opinião que a subida de preços dos bens alimentares, dentro dos extractos sociais da sociedade, fará com que a fome atinja uma importante parcela nas classes sociais, e para que tal não aconteça, deveriam ser tomadas medidas urgentes a curto e médio prazo, para não se assistir a convulsões sociais graves. Finalizou, referindo que seria interessante que no concelho de Alcoutim, existisse uma modificação de mentalidades, em casa, na escola, no sentido de transmitir às crianças e jovens, que a agricultura e o mundo rural não são um parente pobre da sociedade, mas sim uma parte muito nobre dela, sem a qual nenhum país sobrevive. -----

----- A Vogal Sr^a. Dr^a. Custódia André, da Bancada do PS, interveio para agradecer ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a amabilidade pela cedência das instalações, no sentido de dar continuidade à descentralização, proposta inicialmente pela Assembleia Municipal. Continuou, questionando o Vice-Presidente da Câmara, Sr. José Carlos Pereira, relativamente à vedação existente, na localidade de Balurcos, que tem como finalidade a criação de porcos,

junto ao Poço do Chocalho, nomeadamente sobre as diligências efectuadas pela Edilidade. Mostrou ainda o seu contentamento pelas obras de beneficiação do Caminho Municipal 1057, que atravessa a localidade Balurcos. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, usou da palavra para endereçar os parabéns à Edilidade, pela execução dos aceiros, junto à Estrada Regional 124 (cento de vinte quatro) para prevenção de incêndios, uma vez que mostra que existiu uma precaução cuidada, antes da época de elevado risco. Finalizou, referindo que o Concelho de Alcoutim continua com o problema da desertificação e da idade avançada da população, visto estarem presentes apenas 8 (oito) residentes da aldeia de Martim Longo, na audiência da Assembleia Municipal, frisando, de seguida, a seguinte questão "... Será que o futuro passa por Martim Longo?...". -----

----- O Vogal Sr. Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD, interveio para endereçar os parabéns à Associação "A Moira", pela realização de mais uma edição da Feira de Artesanato e Etnografia, sendo da opinião que a mesma constitui um certame extraordinário, comparado com outros a nível do Algarve, deixou igualmente uma palavra de apreço à Edilidade pelo apoio logístico, bem como aos artesãos que participaram. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara, Sr. José Carlos Pereira, em representação do Sr. Presidente, Dr. Francisco Amaral para esclarecer as questões levantadas. Este começou por esclarecer que a ausência do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Francisco Amaral, se deveu ao facto do Sr. Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Eng.º Francisco Nunes Correia, encontrar-

se no Algarve, e por isso o Sr. Presidente achou por bem estar presente na reunião, para realçar alguns aspectos negativos que têm a ver com o concelho, nomeadamente a alteração do Plano Director Municipal (PDM). Referiu que a Feira de Artesanato e Etnografia foi mais uma vez um grande sucesso, o que demonstra o profissionalismo da Associação “A Moira”, e que devido a exigências da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) teve que existir uma candidatura a um programa comunitário, por parte da Autarquia, para as diversas feiras, nomeadamente Feira de Artesanato e Etnografia, Feira da Perdiz e Festa de Alcoutim, para aquisição de Stands para venda de produtos alimentares. Endereçou igualmente uma palavra de apreço à ADECMAR - Associação de Desenvolvimento Etnográfico, Cultural de Martim Longo e Junta de Freguesia de Martim Longo que, em colaboração com o Município de Alcoutim, realizou o V Festival de Folclore de Martim Longo, no passado dia 14 de Junho. Quanto à questão levantada pela Vogal Sr^a. Dr^a. Custódia André, relativamente à colocação da vedação, mencionou que dois residentes, na localidade de Balurcos, ter-se-iam deslocado à Autarquia para informar sobre o que, possivelmente, iria acontecer junto ao Poço do Chocalho, e foi lhes transmitido que assim que tivessem conhecimento da colocação da criação de porcos, informassem a Edilidade, para esta tomar as devidas precauções, apesar da fiscalização estar avisada para averiguar a situação, e até ao momento nada foi comunicado. Relativamente aos aceiros, mencionou que os que estão a ser executados, têm a ver com uma candidatura que a Autarquia fez há cerca de 2 (dois) anos, para prevenção dos incêndios e que englobava a limpeza de barragens, construção de caminhos novos, manutenção/reparação dos caminhos já existentes e sinalização de

apoio ao combate a incêndios, de modo a ser perceptível a toda a população e facilitar a actuação rápida e eficaz dos bombeiros. Referiu ainda que foi elaborado um protocolo com a Junta de Freguesia de Alcoutim, que tem como objectivo a gestão activa da floresta, nomeadamente na execução de aceiros, com a máquina adquirida pela Junta. Em relação às obras de reparação e manutenção do Caminho Municipal 1057 (mil e cinquenta e sete) mencionou que, em virtude do estado avançado que apresentava, a obra avançou sem qualquer candidatura, explicando de seguida que a primeira fase do projecto contempla uma estrada muito mais ampla, sinalização horizontal/vertical e valetas pavimentadas e que numa 2.^a (segunda) fase o projecto de requalificação contempla, mais 2 (duas) infra-estruturas (passeio e iluminação pública). -----

----- O Vogal Sr. Francisco Manuel, da Bancada do PS, interveio para questionar o Sr. Vice-Presidente, relativamente ao arranjo paisagístico do Caminho Municipal 1057, uma vez que discorda que depois da obra concluída, numa primeira fase do projecto, se avance, para uma 2.^a fase para executar um passeio e fazer a electrificação, tendo mencionado igualmente que era da opinião que a fiscalização da Autarquia deveria acompanhar diariamente, as obras em curso no concelho. -----

----- A Vogal Sr.^a. Dr.^a. Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra novamente para solicitar ao Sr. Vice-Presidente a reparação da parede da sua propriedade, no caminho do Vale do Milho, freguesia e concelho de Alcoutim, derrubada aquando da manutenção/reparação do mesmo. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Fernando Faustino, da Bancada do PSD, interveio para esclarecer que o arranjo paisagístico foi uma iniciativa

da Junta de Freguesia de Alcoutim e que, passado algum tempo, passou para posse da Câmara Municipal, tendo sido o projecto de requalificação elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico (GAT) de Tavira, e que devido ao mesmo ainda não se encontrar concluído à data do início das obras e havendo o consenso de ambas as partes, foi iniciada a 1.ª fase das obras de beneficiação. Frisou igualmente que a 2.ª fase do projecto não irá danificar as infra-estruturas que se estão a construir agora, e que haverá expropriações de terrenos e/ou doações por parte dos proprietários, para a execução do passeio. -----

----- O Presidente da Mesa, Sr. Dr. Abílio Pires deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para esclarecer as dúvidas apontadas, tendo este começado por referir que tinha conhecimento do referido pelo Vogal Sr. Dr. Fernando Faustino. Explicou de seguida que os projectos da 1.ª e 2.ª fase são diferentes, e que mesmo sem a candidatura aprovada, a Câmara Municipal decidiu avançar com a reparação do Caminho Municipal, mesmo sem o projecto da 2.ª fase concluído, apesar da Autarquia sentir algumas dificuldades em avançar com obras de avultado valor, sem serem financiadas. Mencionou ainda que o Município deparou-se com duas questões e teve que optar pela melhor solução, ou se esperava pelo o término da elaboração do projecto pelo GAT de Tavira, onde vêm contempladas as infra-estruturas (passeios e iluminação pública), ou se avançava com a obra, tendo-se optado pela segunda, visto o Caminho Municipal apresentar anomalias muito graves. Quanto à questão levantada pelo Vogal Sr. Francisco Manuel relativamente ao trabalho da fiscalização do Município, esclareceu que existe diferença entre uma obra de pequeno valor, cuja fiscalização é realizada pelos técnicos da Edilidade ou pelo GAT, que actualmente já se encontra extinto, e as de elevado valor,

quando a Autarquia lança concurso para contratação de empresas exteriores, sendo as mesmas as fiscalizadoras do trabalho executado. Em relação à reparação do Caminho do Vale do Milho, frisou que houve problemas com uma proprietária, mas que no momento já se encontra solucionado o problema, tendo referindo de seguida que não tinha conhecimento do derrube da parede da Vogal Sr. Dr^a. Custódia André, mas que tomará nota para solucionar o problema, com a mais celeridade possível. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa interveio para apresentar aos Srs. Vogais uma proposta de inclusão do ponto “**CEDÊNCIA DE DUAS PARCELAS DE TERRENO PARA AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL**” na ordem de trabalhos. Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, incluir o ponto referido em epígrafe na ordem de trabalhos. -----

----- **PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** Neste ponto, o Sr. Vice-Presidente da Câmara leu a intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. -----

----- **PONTO DOIS - PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Projecto Turístico da Herdade das Ferrarias:** Foi presente um pedido de Declaração Pública Municipal (DPM) do Guadiana Parque, S.A, referente ao Projecto Turístico da Herdade das Ferrarias,

documentado com a informação da Divisão de Obras, Planeamento e Gestão Urbanística (DOPGU). -----

----- O Vogal Sr. Dr. Idalécio Jacob, da Bancada do PS, interveio para demonstrar o seu contentamento, relativamente ao pedido de Utilidade Pública Municipal da Herdade das Ferrarias, uma vez que é um grande investimento para o concelho de Alcoutim e região do Nordeste Algarvio, se vier a ser concretizado, por isso é da opinião que se deve emitir parecer favorável. Lamentou o facto de existirem outros investimentos no concelho, designadamente o projecto da Finca-Rodilha que devido a demasiadas burocracias e/ou dificuldades do proprietário, ainda não estão concretizados. Finalizou para transmitir que é da opinião que as Autoridades Municipais deverão fazer tudo o que for possível, para poderem contribuir e ajudar os investidores privados, uma vez que são projectos com um peso significativo para o desenvolvimento e progresso do concelho. -----

----- O Vogal Sr. Dr. Paulo Pina, da Bancada do PSD, interveio para mencionar que este já é o terceiro projecto a ser discutido na Assembleia Municipal, e a verdade é que se assiste cada vez mais a um maior desinvestimento, com um encerramento de algumas entidades públicas, ou das poucas que existem no concelho, sendo da opinião que se deve procurar ajudar e apoiar todos os investidores privados que queiram trabalhar de boa fé, para avançar e evoluir, e dizer não àqueles que apenas vêm à procura de subsídios. Mencionou ainda que apesar do projecto da Herdade das Ferrarias ser mais um que esbarra com burocracia nacional, emite parecer favorável. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para endereçar os parabéns ao Vice-Presidente da Câmara, Sr. José Carlos Pereira, relativamente ao esclarecimento prestado sobre as

obras em curso, no concelho. Continuou, mencionando que a Assembleia Municipal é, sem dúvida alguma, a imagem real do que é o concelho de Alcoutim, nomeadamente na inexistência de público e de problemas, uma vez que os assuntos trazidos para discussão pelos Srs. Vogais, demonstram o desconhecimento e o não acreditar naquilo que este concelho possa oferecer. Mencionou igualmente que o projecto referido em epígrafe, e outros como o projecto da Finca-Rodilha, independentemente de terem capacidade para avançar, a burocracia nacional é de tal maneira elevada que não favorece o investimento privado, todavia é da opinião que esses projectos já deviam vir contemplados no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), que se iniciou no ano de 2007, mas é o próprio Governo a ordenar que os mesmos não sejam aprovados, para retirar o reembolso de capitais e por outro lado assistirmos a uma obsessão acentuada na redução do défice à custa do empobrecimento das famílias. Finalizou, referindo que emite parecer favorável ao pedido de utilidade pública municipal, mas é da opinião que não devem existir congratulações antecipadas pela emissão de parecer favorável, uma vez que este tipo de projectos não depende só da vontade da Assembleia. -----

----- Posto o assunto à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, reconhecer a Utilidade Pública Municipal (UPM) do projecto. -----

----- **PONTO TRÊS – CEDÊNCIA DE DUAS PARCELAS DE TERRENO PAR AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL:** Foi presente uma informação da Divisão de Obras Planeamento e Gestão Urbanística (DOPGU), referente à proposta da cedência pela Navotel – Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A, de duas parcelas de

terreno sobrantes do prédio inscrito na matriz sob o artigo 2830 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alcoutim sob o n.º 5550/20060112, para o Domínio Público Municipal, com as seguintes características: -----

----- **Parcela A** – Área de 23,75 m², confrontando do Norte com a Navotel – Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A, do Sul, Nascente e Poente com o Domínio Público Municipal a que atribuem o valor de € 3.494,89 (três mil quatrocentos e noventa e quatro euros e oitenta e nove cêntimos); -----

-----**Parcela B** – Área de 138,27 m², confrontando de Norte, Sul e Poente com o Domínio Público Municipal e Nascente com a Navotel – Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A a que atribuem o valor de € 20.346,86 (vinte mil trezentos e quarenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos); -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia deliberou, por unanimidade aceitar a doação das referidas parcelas de terreno, para integrar o Domínio Público Municipal. -----

----- **PONTO QUATRO – ASSUNTOS DIVERSOS:** -----

----- Neste ponto não foram apresentados documentos. -----

----- **Intervenção do Público:** -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao público, para algum esclarecimento adicional, contudo não se realizaram intervenções. ----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das dezanove horas, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. --

O Presidente

O Secretário